



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Das Internações De Crianças Menores De 14 Anos Por Hérnia Inguinal Durante O Período De 2016 A 2020 No Estado Do Pará

Autores: JOSÉ WILKER GOMES DE CASTRO JÚNIOR (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), ÉRIKA MARIA CARMONA KEUFFER CAVALLEIRO DE MACEDO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), JOSÉ PEDRO DA SILVA SOUSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), BEATRIZ SIEMS THOLIUS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), ADRIANO DE SOUSA BANDEIRA FILHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), YAN LUCAS CASTRO DE CASTRO (UNIFAMAZ), TÁCIA LEÃO DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), TAISA LEÃO DE OLIVEIRA (UEPA), JULIANA LARA BARNI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA), JOÃO MENDES MIRANDA NETO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, CESUPA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A hérnia inguinal é uma protuberância formada por conteúdo abdominal que é herniado devido um defeito na parede muscular do abdômen. É uma das anomalias congênitas mais comuns, principalmente no sexo masculino e, na maioria das vezes, deve ser tratada cirurgicamente. Se o tratamento não for estabelecido, a hérnia corre risco de estrangular ou encarcerar, tornando-se assim, uma urgência. OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo realizar uma avaliação do perfil epidemiológico das internações de crianças menores de 14 anos por hérnia inguinal no Pará no período de 2016 a 2020. METODOLOGIA: Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informações Hospitalares (SIH), do Departamento de informática do SUS (DATASUS). As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel™. RESULTADOS: Entre os 5.825 casos encontrados após análise do período avaliado, destacam-se os anos de 2017, 2019 e 2016 como mais incidentes, com 1.296, 1261 e 1.249 casos, respectivamente. Os municípios com maior quantidade de internações por hérnia inguinal foram Belém-PA (15,19%) em primeiro lugar e Ananindeua-PA (3,82%) em segundo lugar após a análise de 22 municípios. Ademais, foi identificado que pardos (73,93%), sexo masculino (71,45%) e crianças entre 1 e 4 anos (11,17%) são as variáveis epidemiológicas mais acometidas. Após avaliação dos casos notificados, notou-se que 4 casos evoluíram para óbito. CONCLUSÃO: Conclui-se, portanto, que o número de internações de menores de 14 anos por hérnia inguinal no Pará foi significativo e que os números não respeitaram um padrão anual. Além disso, reafirma o dado de que as hérnias são mais prevalentes no sexo masculino.